

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:
SUBCOMISSÃO XIV
Entidade e Autarquias III**

Quanto ao documento 143.

Oriundo do(a):

Instituto Samuel Graham .

Ementa:

Relatório do Instituto Presbiteriano Samuel Graham 2012..

A CE-SC/IPB - 2013 RESOLVE:

1. Aprovar o relatório com os seguintes destaques:

1.1 O aumento do número de alunos em relação ao ano anterior, no total de 1.300 alunos;

1.2 Projeto para o ensino médio com foco nos cursos de medicina e engenharia civil e elétrica, que estão sendo implantados na Universidade Federal de Goiás e no Instituto Federal de Goiás;

1.3 Ensino pautado numa relação em que alunos e pais avaliam professores, coordenadores, funcionários da administração, serviços gerais e cantina;

1.4 O relatório apresenta superavit.

2. Registra-se voto de apreciação pelo bom trabalho do Conselho Deliberativo, Diretor e do Capelão.



**Igreja Presbiteriana
do Brasil**

PROTOCOLO No CXV

**Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB**

Data: 21/03/2013

Sala das Sessões, 21 de Março de 2013.

Relator: Rev. Ludgero Bonilha Moraes



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**

SECRETARIA EXECUTIVA

CE/SC - 2013

18 a 23 de Março de 2013 - BARUERI - SP

Folha

2

Sub-relator: Rev. Stéfano Alves dos Santos

Membros: Presb. Paulo Mastro Pietro, Rev. Domingos da Silva Dias, Rev. Davi Pires de Macedo.

Belo Horizonte, 18 de março de 2013.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2013.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Instituto Presbiteriano Samuel Graham

Relatório do Instituto Presbiteriano Samuel Graham 2012.

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 143

Destino:

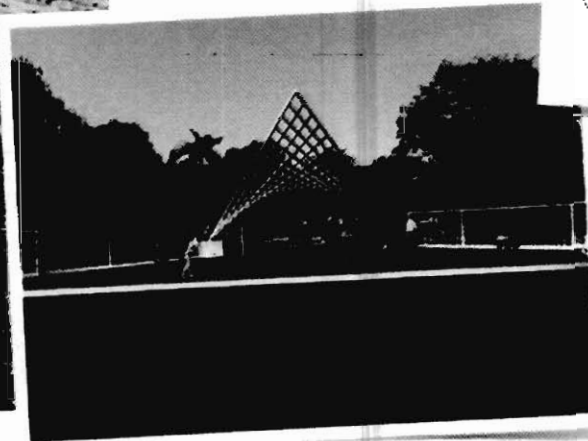
Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 18/03/2013

Instituto Presbiteriano Samuel Graham

2012

RELATÓRIO ANUAL



À Comissão Executiva do SC/IPB -2013

Rev. Ludgero B. Moraes
Secretário Executivo.

Na qualidade de representante do Supremo Concílio junto ao INSTITUTO PRESBITERIANO SAMUEL GRAHAM, cumpro-me o dever de apresentar a essa CE/SC o encaminhamento dos relatórios do IPSG, como também o relatório da Capelania do ISG. Tivemos várias reuniões da Conselho Deliberativo. O Conselho é composto de sete membros.

Diante do exposto segue os encaminhamentos na seguinte ordem:

ADMINISTRAÇÃO

No exercício de 2012 o ISG o diretor é o Francisco Marcos

Freitas Dantas. Foram feitos vários melhoramentos na estrutura do Instituto como: Credibilidade junto a Sociedade, confessionalidade e qualidade de ensino. O Diretor apresenta o seu relatório em anexo. O diretor tem feito um excelente trabalho na direção do IPSG, além de vários convenio e mudanças, o IPSG nao apresenta nenhuma dívida. Ver relatório anexo do diretor.

CAPELANIA

Em 2012 a capelania teve o capelão o Rev. Djaik S. Neves, que trabalhou de tempo integral como capelão. O CD trocou de capelão, sendo o novo capelão o Rev. Marcos Correa. Ver planejamento

do Capelão para o ano de 2013.

PARQUE SAMUEL GRAHAM

O Parque foi inaugurado neste ano de 2013.

Sendo só o que temos para informar no momento, nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário, estamos presente nesta reunião.

Fraternalmente no amor de Cristo,

Rev. Eudoxio Santos
representante do Supremo Concílio no Conselho Deliberativo do IPSG

Histórico do Instituto Presbiteriano Samuel Graham

Em linhas gerais, o Instituto Samuel Graham tem suas raízes na "Escola Evangélica de Jataí", fundada em 1942, pelos esforços do missionário norte-americano Rev. ROBERTO LODWICK, sediada na antiga Igreja Presbiteriana de Jataí, localizada na Av. Brasil nº 869, na cidade de Jataí - GO, registrada na Diretoria de Educação do Estado de Goiás, com o sob a responsabilidade da Sr^a Loide Emrich, 1^a professora destinada a ministrar o ensino primário.

No ano de 1947, uma comissão designada pela Missão Presbiteriana do Brasil Central, com sede em São Paulo, esteve em Jataí fazendo levantamento para ampliação da Escola Primária para a criação do Curso Normal Regional objetivando formação de professores para a zona rural. No ano seguinte, como resultado do levantamento do ano anterior, chega a Jataí o casal Dr. Samuel Graham e D. Ruth Graham para dar início ao trabalho de criação do Curso Normal Regional e a construção da sede própria onde deveriam funcionar todos os cursos. Após muita procura e uma série de dificuldades, inclusive de ordem religiosa, consegue-se adquirir uma área de 12 (doze) alqueires, localizada na parte alta da cidade.

Em dia 12 de agosto de 1952, fatidicamente,

quando viajavam em busca de novos recursos para continuidade das obras de construção, faleceu em desastre de avião o Dr. Samuel Graham. Este grande batalhador que laborava em prol da ampliação da "Escola Evangélica de Jataí", após a sua morte, recebe justa e merecida homenagem ao empresta o nome para a escola que passa chamar *Instituto Samuel Graham*. Contudo, a construção da escola não parou, pois Dona Ruth Graham, inspirada no sublime ideal de servir, continuou o trabalho, com a construção de novos prédios e abertura de novos cursos. Em 1953 foi criado e instalado o Curso Normal Regional que funcionou até 1962. Antes, porém, em 1960 foi criado o Curso Ginásial.

O ano de 1962 destaca-se pela criação e instalação do *Conselho Deliberativo do Instituto Samuel Graham*, órgão responsável pela administração da instituição, *funcionando em 1963*, sob força de estatuto, sua representação constituída de 06 (seis) representantes na seguinte ordem: 03 (três) representantes da Igreja Presbiteriana de Jataí (IPJ), 01 (um) representante do Presbitério, 01 (um) representante Sínodo e 1 (um) representante da comunidade de Jataí - *conforme extrato publicado no Diário Oficial - Estado de Goiás - 24/02/1971, pág. 15*. Hoje sua representação do CD - ISG

segue: 07 (sete) membros em plena comunhão com a IPB, sendo, 04 (quatro) representantes da IPJ, 01 (um) representante designado pelo Supremo Concílio ou pela CE/SC; 01 (um) representante do Sínodo Sudoeste de Goiás e 01 (um) representante do Presbitério Alto do Araguaia - PRAA.

Chegado 1964 onde surge o Curso Normal Colegial, em nível de 2º Grau. Embora, desde a fundação até dezembro de 1970, o Instituto funcionou em regime totalmente particular, tendo como entidade mantenedora a *Missão Presbiteriana do Brasil Central*, começam surgir os parceiros e os convênios. Em 1971, visando uma assistência mais ampla à comunidade Jataiense, é celebrado um convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, passando a funcionar em regime de Escola Conveniada, para os cursos de 1º Grau e de Técnico em Magistério.

O processo de modernização inicia-se, em 1990, onde uma nova Grade Curricular, mais atualizada e moderna, passa a vigorar com o objetivo de melhor preparar nossos alunos para o vestibular. É neste momento que a escola começa a se preparar para novos desafios.

A instituição, na atualidade, procura novos caminhos para se resgatar, manter e ampliar seu legado educacional, sem, contudo, deixar de olhar para o futuro mirando os novos desafios educacionais da cristandade e os valores espirituais fundamentais.

Relatório Anual – 2012

Agradeço a Deus pela oportunidade de estar servindo em uma instituição que tanto fez e que ainda se faz tão necessária no mundo onde os valores cristãos estão se perdendo. Louvo a Deus, pois este foi o meu terceiro ano como gestor e vejo o quanto Deus tem feito e ainda deslumbro em um horizonte muito próximo desafios ainda maiores, pois o Instituto gozava de um grande nome, mas que não se concretizava em matrícula ou rentabilidade, pois sempre era referido como uma excelente instituição de ensino no passado, mas que no presente muitas vezes não era lembrado ou se confundia com uma instituição pública.

O Senhor tem levantado colaboradores comprometidos com a missão de levar um ensino de excelente qualidade que se fundamenta em uma educação confessional que tenha na sua essência a palavra de Deus como instrumento de nossa fé e prática e também de um ensino pautado pela excelência, pois é construído numa relação onde todas as partes são ouvidas, neste intuito foi instituído uma prática que visa melhorar a qualidade do serviço que é a avaliação que os alunos e os pais fazem dos professores, coordenadores, funcionários da administração, serviços gerais e cantina, com esses dados foi possível detectar quais os profissionais que eram realmente comprometidos e que tinham excelência no serviço prestado e quais as áreas críticas da estrutura física que também deveriam ser aperfeiçoadas. Com o resultado da avaliação foi possível detectar alguns problemas como exemplo a necessidade da criação de uma sala de mídia adequada, laboratórios, uma área de convivência maior e melhor, sala de aula climatizada, reforma de banheiros e a substituição dos prestadores de serviços da cantina, pois os mesmos foram mal avaliados.

Como resultado de algumas mudanças, temos visto o crescimento na melhora da avaliação da comunidade jataiense, pois 84% dos pais que buscam matricular os seus filhos na escola são por indicação de outros pais ou por um fenômeno recente que é a interferência direta do aluno na escolha da escola por indicação dos amigos, mas temos a necessidade de um projeto, de curto prazo, para implantação de salas voltadas para o ensino médio com o foco nos novos cursos que estão sendo implantados na UFG (medicina) e no IFG (engenharia elétrica e civil), pois se não estivermos preparados ficaremos relegados ao segundo plano.

Deus tem sido tremendamente fiel para conosco, pois foi possível durante este ano a realização das reformas em função do convênio firmado com a Prefeitura, que são: reforma do auditório, construção da sala de mídia e laboratório e a construção de uma subestação elétrica que atenda toda escola, conforme anexo. E com recursos próprios da escola, foi possível realizar a reforma dos banheiros do convênio, a construção de banheiro no auditório, aquisição de cadeiras para salas de aulas do ensino infantil e do ensino médio da parte particular, a construção da rampa de entrada da secretaria, aquisição de computadores para a tesouraria, secretaria e coordenação, todos os computadores de última geração (DELL), up grade em 18 computadores no laboratório de informática, aquisição de novos Data shows, troca do veículo e a valorização dos professores, servidores e coordenadores, com melhora de salários e a antecipação de 50% do pagamento do 13º salário no mês de aniversário dos funcionários, redução da inadimplência e ainda aumento da nossa reserva estratégica.

Como fruto da nossa aproximação com as instituições da IPB, foi proporcionado uma parceria para a implantação de um polo da Universidade Mackenzie em nossa escola no ano de 2013 com previsão para início no segundo semestre, o que deverá melhorar bastante a rentabilidade da escola, pois o investimento é pequeno. Fui convidado para participar de um Congresso no Mackenzie de Brasília juntamente com o conselheiro Ricardo Cintra e o Tesoureiro Ricardo Meneses e foi muito proveitoso, pois através destas informações conseguimos a isenção do pagamento de IOF e do IRPJ sobre as aplicações financeiras do IPSG nas instituições bancárias e na contratação de seguros e nesta ocasião fui eleito como vice-presidente da Associação das Escolas Presbiterianas da Região Centro Oeste.

Jataí, 26 de janeiro de 2013

Francisco Marcos Freire Dantas

ESTRUTURA

ÁREA CONVENIADA

&

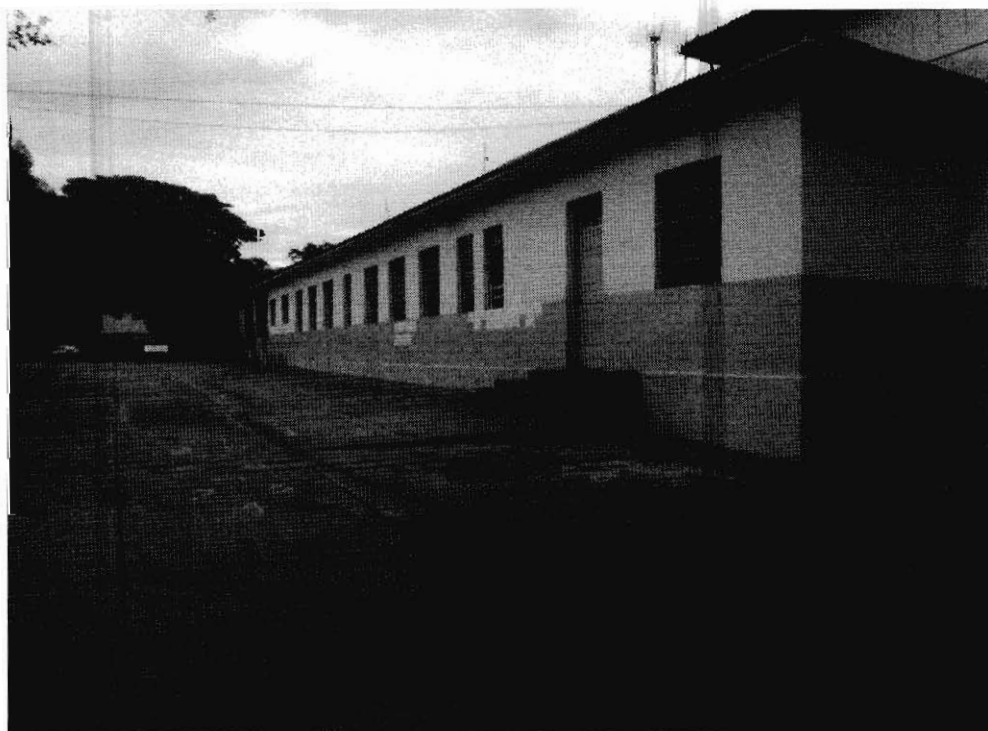
ÁREA PARTICULAR

2012



O Instituto Presbiteriano Samuel Graham é uma instituição dividida em dois blocos, a área conveniada com o Estado de Goiás e a área particular.

Área Conveniada



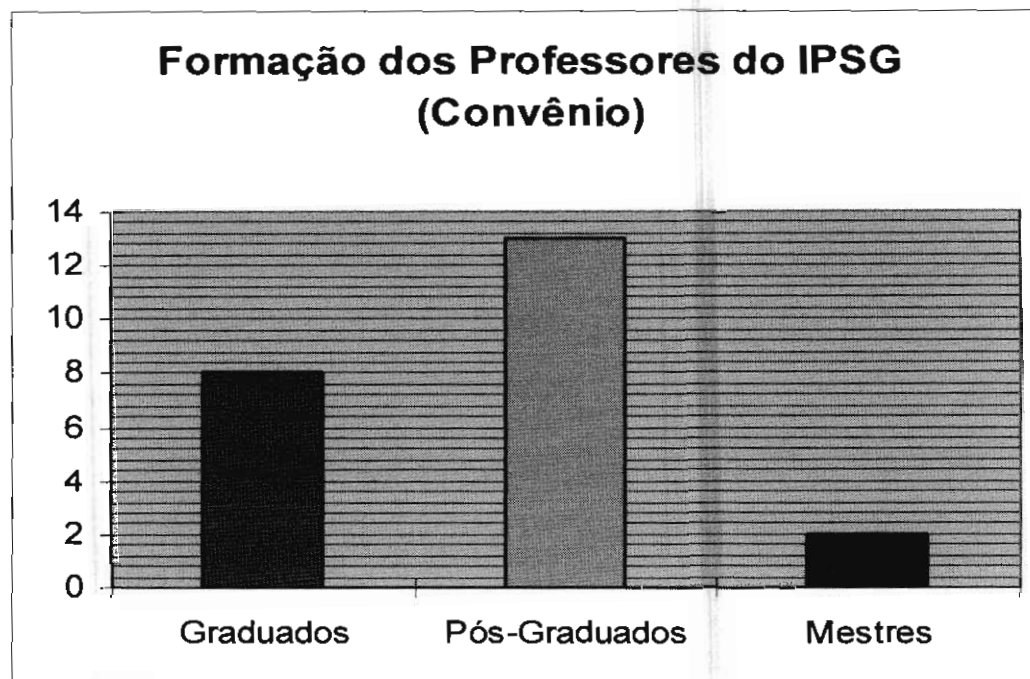
Existe um Convênio entre o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação e o Instituto Presbiteriano Samuel Graham onde essa Unidade Escolar deverá oferecer à Secretaria de Educação, sem quaisquer ônus para esta, suas instalações, prédios, terrenos, móveis, utensílios e demais pertencentes, mantendo-os em perfeitas condições de uso, para funcionamento dos Cursos de Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, nos turnos matutino e vespertino, para os alunos de ambos os sexos. A Secretaria cederá à Unidade Escolar o pessoal docente, coordenadores e administrativos, restringindo-se ao estritamente necessário ao desenvolvimento de suas atividades funcionais, de modo a não haver excedentes.

Nessa Área Conveniada foi cobrada para manutenção da escola no ano de 2012 uma taxa de matrícula de R\$ 84,00 e mensalidades de R\$ 50,00.

Atualmente somam-se 793 alunos distribuídos em 22 turmas nos turnos matutino e vespertino.

Nosso quadro de funcionários é composto por 23 professores, 03 coordenadores, 05 executores de serviços administrativos, 01 Dinamizador de Biblioteca, 06 auxiliares de serviços auxiliares, a secretária geral e o diretor.

Todos os professores são graduados na área específica.



Nesse ano de 2012, no mês de agosto o Governo de Goiás instituiu o Bônus de Estímulo à Regência que é o reconhecimento do Governo de Goiás, através da Secretaria de Estado da Educação, a todos os professores efetivos em regência de sala. Ele tem o objetivo de reconhecer a importância da carreira docente e dos mecanismos utilizados para valorizar a atividade. Só assim poderá atrair os melhores profissionais para as salas de aula e estimular os que já lecionam a continuar a desempenhar seus papéis com afinco.

Para receber o bônus, o professor tem que ser professor efetivo do quadro do magistério público estadual de Goiás e estar desempenhando função de regência de sala, em escola regular a partir de 1º de agosto de 2012. O valor será de R\$ 2000,00 (dois mil reais) para os professores com carga horária de 40(quarenta) horas semanais, sendo proporcional às demais cargas horárias.

Esse Bônus de Estímulo à Regência constitui vantagem pecuniária a ser concedida uma única vez, no mês de dezembro do corrente ano.

O professor para ser contemplado pelo bônus, deverá estar em função de regência no período compreendido entre 1º de agosto e 23 de dezembro de 2011, que totaliza 100 dias letivos, sendo que seu valor será proporcional ao número de faltas semestrais, conforme os percentuais abaixo:

- Até 1% de falta: 100% do bônus;
- Entre 1,01% e 2% de falta: 85% do bônus
- Entre 2,02% e 3% de falta: 70% do bônus
- Entre 3,01% e 4% de falta: 55% do bônus
- Entre 4,01% e 5% de falta: 40% do bônus
- Acima de 5% de faltas: não receberá o bônus.

O diretor da Unidade Escolar fará o controle da assiduidade dos professores, que afixará em local público, na própria escola, um quadro de frequência mensal.

A Secretaria de Educação realizará auditoria permanente para averiguação da frequência dos professores e porventura, for constatado caso de fraude, todos os docentes da escola perderão o direito a receber o bônus referente a sua carga horária na unidade.

Área Particular



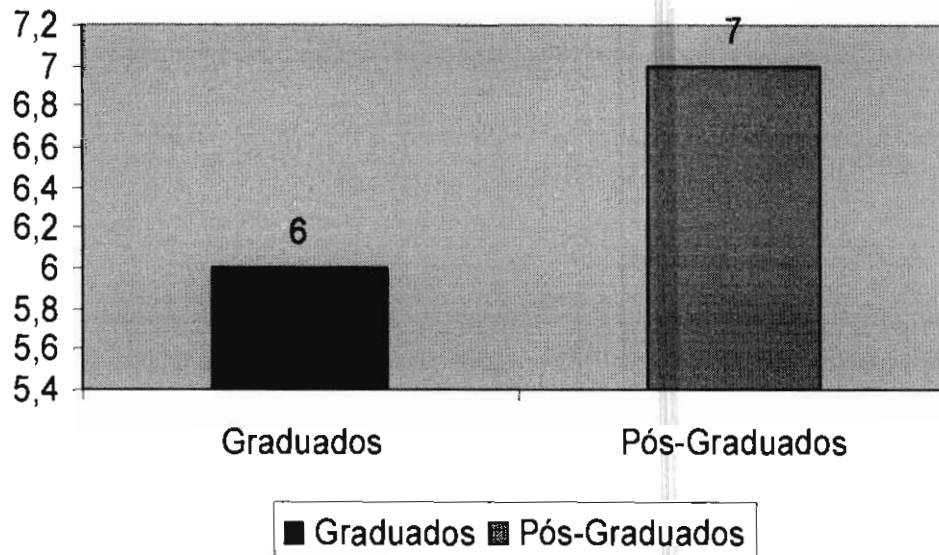
No outro bloco funciona a área particular com o Sistema de Ensino Mackenzie e o Sistema Positivo. Do Maternal II ao 7º ano o sistema é o Mackenzie e do 8º ano ao 3º ano do Ensino Médio é o sistema Positivo.

Terminamos o ano de 2012 com 507 alunos.

No turno vespertino o quadro de funcionários é composto por 13 professores, 01 coordenadora, 01 assistente de coordenação, 04 serviços auxiliares,

Dos professores 06 são graduados em pedagogia e 07 são pós-graduados.

Formação dos Professores - Área Particular - Ed. Infantil e Ens. Fund. I

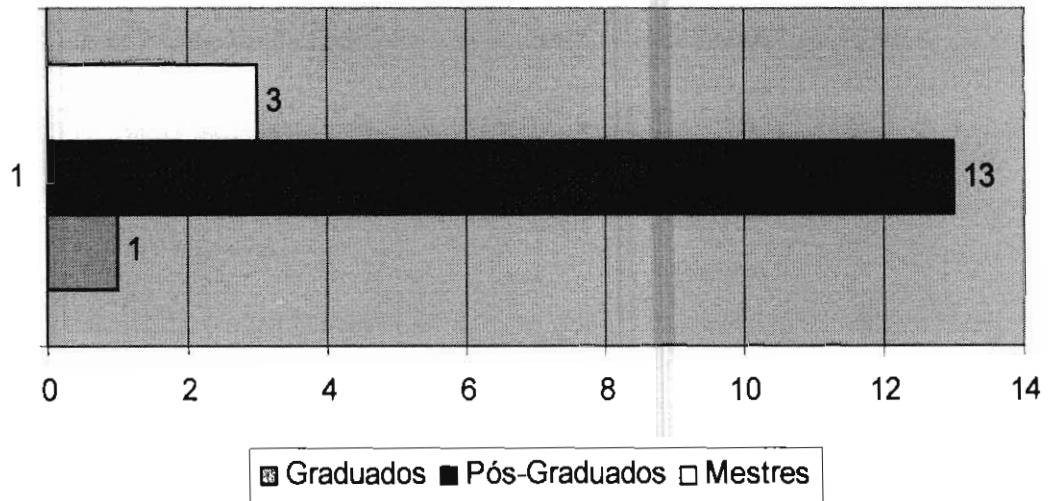


No turno matutino, o quadro de funcionários é composto por 17 professores, 01 coordenador, 03 serviços auxiliares.

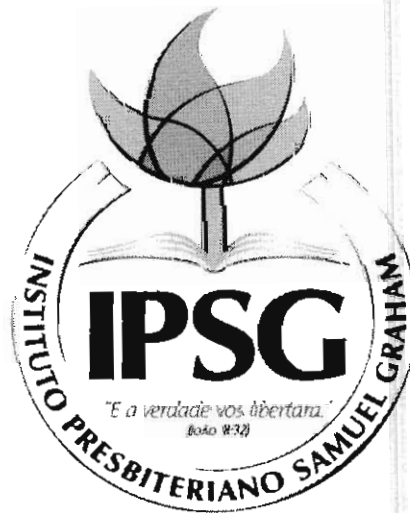
Nos dois turnos temos um tesoureiro, 02 auxiliares administrativos e 04 porteiros.

O diretor e a secretária são os mesmos das duas áreas.

Formação dos Professores - Área Particular - Ens. Fund. II e Ens. Médio.



Jataí, 15 de fevereiro de 2013.



JATAÍ - GOIÁS

Comparativo de alunos 2012/2013

- **Área Particular**

	2012	2013
Educação Infantil	52	58
Ensino Fundamental I	176	191
Ensino Fundamental II	124	118
Ensino Médio	155	155
Total Geral	507	522

- **Área Conveniada**

	2012	2013
Total Geral	793	871

Faturamento de 2011

R\$ 1,874,361.50

Faturamento de 2012

R\$ 2,411,878.57

Despesas de 2012

R\$ 2,131,592.22

Saldo do Período

R\$ 280,286.35

Inadimplência

R\$ 85,856.02

**Crescimento em
relação ano de 2011
22,28%****Percentual
Inadimplência
3,88%**

Histórico do Instituto Samuel Graham

Registrado na Diretoria Geral de Educação do Estado de Goiás, com o nome de ESCOLA EVANGÉLICA DE JATAÍ, em 10 de junho de 1942, nesta época o pastor da Igreja Presbiteriana de Jataí era o missionário norte-americano Rev. ROBERTO LODWICK. Com a responsabilidade de ministrar o ensino primário, D. Loide Emerick foi a primeira professora.

Em 1947, uma comissão designada pela Missão Presbiteriana do Brasil Central, com sede em São Paulo, esteve em Jataí fazendo um levantamento com vistas a ampliação da Escola Primária e a criação de um Curso Normal Regional para formação de professores para a zona rural.

Em 1948, como resultado do levantamento do ano anterior, chega a Jataí o casal Dr. Samuel Graham e D. Ruth Graham para dar início ao trabalho de criação do Curso Normal Regional e a construção da sede própria onde deveriam funcionar todos os cursos. Após muita procura e umas séries de dificuldades, inclusive de ordem religiosa, conseguem adquirir uma área de 12 (doze) alqueires, localizada na parte alta da cidade, onde estão hoje todas as dependências do Instituto Samuel Graham.

No dia 12 de agosto de 1952, quando viajavam em busca de novos recursos para continuidade das obras de construção, faleceu em desastre de avião o Dr. Samuel Graham, grande batalhador em prol da ampliação da "Escola Evangélica de Jataí", que logo após a sua morte recebeu o nome de Instituto Samuel Graham, numa homenagem justa e merecida. Todavia o trabalho não parou com a morte do Dr. Samuel Graham. Sua esposa, Dona Ruth Graham, inspirada no sublime ideal de servir, continuou o trabalho, com a construção de novos prédios e criação de novos cursos.

Em 1953 foi criado e instalado o Curso Normal Regional que funcionou até 1962. Em 1960 foi criado o Curso Ginásial e em 1964 o Curso Normal Colegial, em nível de 2º Grau.

No ano de 1962 foi criado e instalado o Conselho Deliberativo do Instituto Samuel Graham, órgão responsável pela administração da Instituição; constituído de representantes da Igreja Presbiteriana de Jataí, do Presbitério e Sínodo aos.

Desde sua fundação até dezembro de 1970, funcionou em regime totalmente particular, tendo como entidade mantenedora a Missão Presbiteriana do Brasil Central. Em 1971, visando uma assistência

mais ampla à comunidade Jataiense, é celebrado um convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, passando a funcionar em regime de Escola Conveniada, para os cursos de 1º Grau e de Técnico em Magistério.

No início de 1977, atendendo solicitação de representantes da Comunidade Jataiense, cria-se e instala-se o Curso de Habilitação Básica em Saúde em nível de 2º Grau, com vistas ao melhor preparo dos estudantes para o concurso vestibular, tendo conseguido grande índice de aprovação nos vestibulares de todo país. E, para melhor atender nossos jovens a escola implantou no ano de 1990, uma nova Grade Curricular, mais atualizada e moderna com o objetivo de melhor preparar nossos alunos para o vestibular. Em 03 de julho de 1977, a Comissão de Missão e Relações Ecumênica da Igreja Presbiteriana Unida nos Estados Unidos da América, através de seu procurador Reverendo James N. Wright transfere o Instituto Samuel Graham todos os bens móveis e imóveis, passando o Instituto a ser proprietário exclusivo de todo o patrimônio antes pertencente a instituição Norte Americana acima citada.

Hoje aos 66 anos de existência o Instituto Samuel Graham atende cerca de 1700 alunos na área conveniada e mais de 500 nos cursos INVEST e INVEST JÚNIOR, contando com a melhor área escolar e um dos mais bem formados corpos docentes da cidade de Jataí. Suas instalações contam com 23 salas de aulas, uma sala especial para Ciências a qual está preparada para Vídeo Cassete, Retroprojeter e Slides, um Laboratório de Informática com 15 computadores conectados à internet, uma Biblioteca com aproximadamente 6200 (seis mil e duzentos) volumes, salas para administração, 1 auditório com capacidade para 568 pessoas, praças de esportes contando com quadra de areia, três quadras esportivas, um ginásio coberto, tudo distribuído em uma área verde totalmente preservada de mais de 100 mil metros quadrados.

Atualmente o ISG ministra os seguintes cursos: na área conveniada; Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano. E na área particular: Invest Júnior: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano e, Invest: Ensino Médio de 1º ao 3º ano.

O Instituto Samuel Graham teve ao longo dos anos os seguintes diretores: casal Samuel Graham, Roberto Lodwick, Jorge Glass, Reverendo James W. Buyers. Rev. Abmael Etz Rodrigues, Rev. Eliézer Tavares de Jesus, Rev. José Inocêncio de Lima, Prof. Izaltino Gonçalves Guimarães, Prof. Takio Sakai, Prof. Uriel Emerick, Prof. Gilásio Sousa Santos, Prof. Uriel Emerick, Prof. Alírio Ferreira Chagas, Presb. Omar Gouveia de Moraes e atualmente a instituição é dirigida pelo Eng. Neftali Rodrigues dos Reis.

Como parte da sua filosofia educacional o ISG mantêm um serviço permanente de capelania com a finalidade de oferecer um serviço de assistência e orientação espiritual aos nossos alunos, funcionários e familiares e uma formação Cristã solidamente firmada nas Escrituras Sagradas da Bíblia, de onde emana seu lema: "E a verdade vos libertará" (João 8:32). Desde de 1983, estiveram à frente da Capelania do ISG os seguintes pastores: Rev. José Carlos Potenciano, Rev. João Marcos de Melo Silva, Rev. Jurandir Orestes de Menezes, Rev. Joênio Barbosa Barros, Rev. Jonas Cândido Ferreira e atualmente o Presb. Fabrício Cabral, Rev. Djaik.

Em toda a sua história, o Instituto Samuel Graham tem primado por um trabalho sério e responsável, procurando dar às crianças, jovens e adultos uma educação sadia com base nos ensinamentos Sagrados de Nosso SENHOR JESUS CRISTO.

Balanco Patrimonial - Exercício de 2011
CNPJ : 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM

1	ATIVO	
1.1	CIRCULANTE	
1.1.1	BIENOVINCEL	
1.1.1.01	CAIXA GERAL	
1.1.1.01.0001	CAIXA	11.143,91
****	CAIXA GERAL	11.143,91
1.1.1.02	BANCO COMTA MOVIMENTO	
1.1.1.02.0001	BANCO ITAU UNIA	1.099,00
1.1.1.02.0002	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.061,72
****	BANCO COMTA MOVIMENTO	5.160,72
1.1.1.03	APLICACOES FINANCEIRA	
1.1.1.03.0001	APLICACAO FIC DI LP	62.886,99
1.1.1.03.0002	APLICACAO FI MULTIMERCADO	179,56
1.1.1.03.0006	APLICACAO BCD ITAU AUI MAIS	76.493,74
****	APLICACOES FINANCEIRA	139.559,59
***	BIENOVINCEL	156.849,22
1.1.2	DUPPLICATAS A RECEBER	
1.1.2.07	ADIANTEMENTOS A FORNECEDORES	
1.1.2.07.0000	ALTA PRODUTOS E SERVICOS LTDA	4.000,00

JATAI - GO , 31 de dezembro de 2011

FRANCISCO MARCOS FREIRE DANTAS
CPF: 070.816.868-00 R.G.: Org. Exp.:

LEDA RODRIGUES DE SOUZA BRAGA
Tecnico(a) CRC: 003642/0-4
CEI: 32610009830-4 R.G.: Org. Exp.:

Balanco Patrimonial - Exercício de 2011
CNPJ : 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM

***	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	4.000,00
1.1.1.07	IMPOSTOS A RECOBRAR	
1.1.1.01.0002	IRMF	3.865,75
***	IMPOSTOS A RECUPERAR	3.865,75
***	DUPLICATOS A RECEBER	7.865,75
99	CIRCULANTE	164.795,07
1.3	INVESTIMENTOS	
1.3.1	INVESTIMENTOS	
1.3.1.01	PARTICIPACOES PERM. EM OUTRAS SOCIEDADES	
1.3.1.01.0001	INVEIS	86,77
***	PARTICIPACOES PERM. EM OUTRAS SOCIEDADES	86,77
***	INVESTIMENTOS	86,77
1.3.2	IMOBILIZADO	
1.3.2.01	IMOBILIZADO	
1.3.2.01.0001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	89.024,12
1.3.2.01.0002	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	103.141,75
1.3.2.01.0003	UTENSÍLIOS DIVERSOS	12.028,35
1.3.2.01.0004	BIBLIOTECA	11.177,85
1.3.2.01.0005	VEÍCULOS - FIAN. BND MILLE	20.000,00
1.3.2.01.0006	VEÍCULOS	10.500,75

JATAI - SP , 31 de dezembro de 2011

FRANCISCO MARCOS FREIRE DAHTAS
CPF: 070.814.868-00 R.G.: Org. Exp.:

LEDA RODRIGUES DE SOUZA BRAGA
Técnica(a) CRC: 003642/0-4
CEI: 32610009830-4 R.G.: Org. Exp.:

Balanco Patrimonial - Exercício de 2011
CNPJ : 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM

1.3.2-01.0003	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.711,00
XXXX	IMOBILIZADO	246.583,82
XXX	IMOBILIZADO	246.583,82
XX	INVESTIMENTOS	246.570,59
X	ATIVO	411.576,56

JATAI - GO , 31 de dezembro de 2011

FRANCISCO MARCOS FREIRE DANTAS
CPF: 070.816.860-00 R.G.: Org. Exp.:

LEDA RODRIGUES DE SOUZA BRAGA
Tecnico(a) CRC: 003642/0-4
CEI: 32610009830-4 R.G.: Org. Exp.:

Balanco Patrimonial - Exercício de 2011
CNPJ : 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM

2	PASSIVO	
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	
2.1.1	FORNECEDORES	
2.1.1.01	FORNECEDORES NACIONAIS	
2.1.1.01.0001	EDITORA PUGLINO LTB	- 11.586,00
***	FORNECEDORES NACIONAIS	- 11.586,00
**	FORNECEDORES	- 11.586,00
2.1.2	EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS	
2.1.2.01	FINANCIAMENTOS BANCARIOS	
2.1.2.01.0001	CONSELHO DELIBERATIVO	- 17.000,00
***	FINANCIAMENTOS BANCARIOS	- 17.000,00
2.1.2.03	CHEQUES EM COBRANCA	
2.1.2.03.0001	CHEQUES - BCO ITAU	- 420,00
***	CHEQUES EM COBRANCA	- 420,00
**	EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS	- 17.420,00
2.1.4	OBRIGACOES SOCIAIS A PAGAR	
2.1.4.01	OBRIGACOES	
2.1.4.01.0001	RENTUACAO E SALARIOS A PAGAR	- 41.762,10
2.1.4.01.0003	INSS A RECEBER	- 13.247,11
2.1.4.01.0004	FCTG A RECEBER	- 3.784,90

JATAI - GO , 31 de dezembro de 2011

FRANCISCO MARCOS FREIRE DANTAS
CPF: 079.816.868-00 R.B.: Org. Exp.:

IEDA RODRIGUES DE SOUZA BRAGA
Técnica) CRC: 003642/0-4
CEI: 32610009830-4 R.B.: Org. Exp.:

Balanco Patrimonial - Exercício de 2011
CNPJ : 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM

####	DEBITAÇÕES	- 71.794,20
###	OBRIGAÇÕES SOCIADAS A PAGAR	- 71.794,20
2.1-5	TRIBUTOS A RECOLHER	
2.1.5.01	IMPOSTOS A RECOLHER	
2.1.5.01.0000	IRRF A RECOLHER	- 1.661,51
2.1.5.01.0012	PIS POUNA DE PARTO. RECOLHER	- 1.163,05
####	IMPOSTOS A RECOLHER	- 2.824,56
###	TRIBUTOS A RECOLHER	- 2.824,56
##	PASSIVO CIRCULANTE	- 103.624,76
2-2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
2.2-5	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
2.2.5.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	
2.2.5.01.0001	SUPERAVIT ACUMULADOS	- 307.751,80
####	PATRIMÔNIO SOCIAL	- 307.751,80
###	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 307.751,80
##	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 307.751,80
*	PASSIVO	- 411.376,56

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial, realizado em 31/12/2011, estando de acordo com a documentação enviada a contabilidade, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor total de 411.376,56 (QUATROCENTOS ONZE MIL, TAEZENTOS SETENTA SEIS REAIS, E CINQUENTA E DOIS CENTAVOS)

O INSTITUTO SAMUEL GRAMM, é uma entidade associativa, que tem como objetivo social o ramo de ensino.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com a LCI n. 6.404 e adaptadas a legislação fiscal vigente, destacando os principais procedimentos contábeis.

JATAL - GO, 31 de dezembro de 2011

FRANCISCO MARCOS FREIRE BANTAS

CPF: 076.816.808-00 R.G.: Org. Exp.:

IEDA RODRIGUES DE SOUZA BRAGA

Técnic(a) CRC: 003642/0-4
CEI: 32610009830-4 R.G.: Org. Exp.:

Balanco Patrimonial - Exercício de 2011
CNPJ : 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM

- a) Na apuração do resultado e observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.
- b) A aplicação financeira é demonstrada pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridos.
- c) O ativo circulante é demonstrado pelo valor de realização.
- d) O imobilizado, é demonstrado ao custo de aquisição.
- e) O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos.
- f) As receitas da entidade são apuradas através de aluguéis, matrículas e mensalidades de alunos.
- g) Todos os direitos e encargos da entidade foram registrados pelo regime contábil.
- h) Na transferência do resultado das receitas e despesas, foi verificado um lucro líquido de R\$ 73.584,08, (Setenta e três mil, quinhentos e oitenta e quatro Reais e oito centavos), que será transferido ao patrimônio da entidade.

JATAI - GO , 31 de dezembro de 2011

FRANCISCO MARCOS FREIRE DANTAS
CPF: 070.816.868-00 R.S.: Org. Exp.:

IEDA RODRIGUES DE SOUZA BRAGA
Técnico(a) CRC: 003642/0-4
CEI: 32610009830-4 R.G.: Org. Exp.:

DEMONSTRACAO CONTA RESULTADOS EXERCICIO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 - CNPJ: 02.249.316/0001-47 - RES. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM 30/12/1999

RENDA OPERACIONAL BRUTA		
RENDAS DIVERSAS	R\$ 1.356.043,57	
ALUGUEL RECEBIDO	R\$ 76.130,23	
RENDA UNIFORMES/UNIFORMES E MATRICULAS	R\$ 241.929,57	
RENDA ESCOLA MUSICA E TAERHONDO	R\$ 26.548,58	
TOTAL DA RENDA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 1.860.702,75	R\$ 1.860.702,75
CUSTO DOS SERVICOS PRESTADOS		
EMPREMOS E SALARIOS	(R\$ 736.480,67)	
CONTAS	(R\$ 77.483,90)	
ISS SALARIOS	(R\$ 59.379,73)	
INSS CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	(R\$ 210.795,76)	
ENCARGOS FIS	(R\$ 63.624,46)	
ASSISTENCIA MEDICA	(R\$ 2.924,72)	
CURSO E SUPLEMENTOS	(R\$ 3.798,01)	
CONTRIBUICAO POU UNIFORMES	(R\$ 157,37)	
INSS RESCISAO	(R\$ 41.410,60)	
UNIFORMES	(R\$ 43.161,00)	
ALUGUEL ESPALHADA	(R\$ 4.300,00)	
ENERGIA ELETRICA	(R\$ 23.636,76)	
AGUA E ESUO	(R\$ 29.710,22)	
TELEFONIA	(R\$ 18.204,85)	
COMUNICACAO E TELEGRAFOS	(R\$ 1.628,70)	
INTERNET	(R\$ 2.336,90)	
TOTAL DOS CUSTOS SERVICOS PRESTADOS	(R\$ 1.329.236,85)	R\$ 531.465,90
DESPESAS OPERACIONAIS		
HONORARIOS ADVOCACIAO	(R\$ 12.235,00)	
HONORARIOS CONTABEIS	(R\$ 6.017,30)	
ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS	(R\$ 7.226,40)	
MANUT. CONSERVACAO DO PRECIO	(R\$ 65.074,01)	
MANUT. SISTEMA SOFTWARE	(R\$ 3.200,93)	
MANUT E CONSERVACAO E EQUIPAMENTOS	(R\$ 2.203,87)	
MANUT E CONSERV. MAQ. XEROX	(R\$ 2.071,80)	
MANUT. E CONSERV. VEICULOS	(R\$ 954,40)	
VIAGENS E ALUGA DE CUSTO	(R\$ 4.748,74)	
MATERIAL DE COPIADOR	(R\$ 1.545,43)	
MATERIAL ADM E CONSUMO	(R\$ 5.507,90)	
CALL, CAMOES E REFETICOES	(R\$ 4.288,33)	
IMPRENTAS	(R\$ 11.470,17)	
ASSINAT. JORNAL, LIVROS E REVISTAS	(R\$ 1.950,37)	
COMERCIALIZACAO	(R\$ 2.058,00)	
MATERIAL DE LIMPEZA	(R\$ 11.704,00)	
PLANO E QUOTACAO DIVULGACAO	(R\$ 1.000,00)	
AGENCIACAO	(R\$ 31,44)	
PLANO DE DIVULGACAO	(R\$ 0.438,40)	
SERVICAO DE PROTECCAO AO CREDITO	(R\$ 1.510,00)	

DEMONSTRACAO CONTRA RESULTADOS EXERCICIO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 - CNPJ: 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM 30/12/1899

DESPESAS OPERACIONAIS		
ALUGUAS	(R\$ 105,00)	
ALUGUAS E CARRÉIS	(R\$ 3.909,00)	
ALUGUAS E DIARIAS	(R\$ 149,00)	
MATERIAL DIDÁTICO	(R\$ 250.781,77)	
ENERGIA E ILUMINACAO	(R\$ 2.520,00)	
MATERIAL DE SECRETARIA	(R\$ 11.165,23)	
DESPESAS EXTERNAS E EVENTOS	(R\$ 1.692,00)	
CAS	(R\$ 450,00)	
ALUGUAS E CARRÉIS	(R\$ 1.591,00)	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	(R\$ 2.020,77)	
ALUGUAS	(R\$ 160,00)	
MATERIAL DE ESPORTE	(R\$ 3.274,00)	
MATERIAL PEDAGOGICO	(R\$ 3.290,30)	
PAISAGIEM	(R\$ 300,00)	
DESP. CALC. MUSICA E INSTR. MUSICAIS	(R\$ 781,75)	
MATERIAL GRÁFICO	(R\$ 2.270,00)	
TRANSPORTE DE ALUNOS	(R\$ 5.215,00)	
ENTREGA DE PANFLETOS	(R\$ 400,00)	
INVA	(R\$ 400,00)	
SINDICAL	(R\$ 1.020,00)	
IMPOSTOS E TAXAS	(R\$ 177,00)	
INSTR. FOLHA PASTO.	(R\$ 8.176,19)	
TERMO DIVERSOS	(R\$ 400,00)	
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(R\$ 463.188,29)	R\$ 66.277,61
RECEITAS FINANCEIRAS		
RECEITAS DIVERSAS	R\$ 332,24	
JORNOS DE PUBLICACAO FINANCEIRA	R\$ 6.870,44	
RECEITAS	R\$ 11.460,46	
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 18.663,14	R\$ 86.940,75
DESPESAS FINANCEIRAS		
JORNOS DE DIARIA	(R\$ 24,00)	
DESPESAS BANCARIAS	(R\$ 1.590,21)	
DESPESAS FISCAIS	(R\$ 587,35)	
SEGUROS	(R\$ 4.090,27)	
JORNOS DE PUBLICACAO	(R\$ 271,15)	
IQI	(R\$ 80,41)	
DESPESAS ACESSORIAS	(R\$ 15,00)	
DESP. BANCARIAS S/RECEB. MENSALIDADES	(R\$ 5.210,20)	
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(R\$ 12.402,62)	R\$ 74.530,13
OUTRAS DESPESAS N/OPERACIONAIS		
LUCROS E PERDAS	(R\$ 959,05)	

DEMONSTRAÇÃO COMTA RESULTADOS EXERCÍCIO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 - CNPJ: 02.249.316/0001-47 - REG. JUNTA COMERCIAL: 0000 EM 30/12/1999

OUTRAS DESPESAS N/OPERACIONAIS

TOTAL DAS DESPESAS N/OPERACIONAIS

(R\$ 954,05)

R\$ 73.584,08

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO BASE

R\$ 73.584,08

JATAI - GO. 31 de dezembro de 2011

FRANCISCO MARCOS FREIRE BANTAS

CPF: 070.816.868-00

LEDA RODRIGUES DE SOUZA BRAGA

Técnico(a) CRC: 003642/0-4

CAPELANIA CRISTA

EDIFICANDO VIDAS

NA ESCOLA

Responsável

Rev Marcos Correa

Teólogo, Pastor e Educador

JATAI

Janeiro

2013

Sumário

Apresentação.....	
I..Proponente.....	
1.Identificação.....	
2.Qualificação.....	
II.Visão Macro.....	
III.OBJETIVOS.....	
1Geral.....	
2. Específico.....	
IV.JUSTIFICATIVA.....	
1.Natureza.....	
1.1.Visao.....	
1.2 Missão.....	
1.3 Metodologia.....	
V.A FILOSOFIA DO TRABALHO.....	
VI. A ETICA DA CAPELANIA.....	
1.O capelão e o aluno.....	
2.O capelão e o sigilo.....	
VII. PESSOA DO CAPELAO ESCOLAR.....	
1.Sua vocação	
2.Sua personalidade	
3.Sua apresentação	
4.Sua família	
5.Sua religião	
6.Sua missão dentro do planejamento	
7.Suas ferramentas	
VIII. AS MODALIDADES DE SERVIÇO E COMPETENCIA	
1.Visitação	
2.Orientação	
3.Promoção psicossocial	

APRESENTAÇÃO

I. PROPONENTE

1. Identificação:

Marcos Correa, Reverendo.

Profissão: Pastor Presbiteriano.

E-mail: prmarcosrv@gmail.com

2. Qualificação:

O proponente é pastor presbiteriano, ordenado pela Igreja Presbiteriana do Brasil, uma das instituições cristãs de maior tradição em nosso país, com cento e cinquenta anos de história desde sua fundação no Estado do Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1859. Formado em teologia pelo Seminário batista em 1983, fez os cursos: Pós graduação em Antropologia de missões - Técnico em magistério pela secretaria de educação de Goiás.

Atuou como missionário na cidade de La Paz, Bolívia por 4 anos, é membro do presbitério Sudoeste de Goiás a 17 anos.

A IPB possui forte tradição e experiência na área educacional, social e espiritual. A Universidade Presbiteriana Mackenzie, considerada uma das melhores instituições educacionais do Brasil, pertence a IPB e é modelo de sucesso na formação técnica e superior de milhares de jovens que estudam diversos cursos e faculdades. Além disto, a tradição presbiteriana de nossa denominação incentiva e promove a igualdade social, a liberdade de pensamento e investigação científica, investindo em diversos outros projetos de escolas, seminários, hospitais e missões espalhadas em todas as regiões do Brasil.

II- Visão macro

Este material, visa oferecer a comunidade escolar Samuel Graham, oportunidade para dialogar sobre questões de conflitos interpessoais, situações de estresse e de violências urbanas, familiares, que eclodem no ambiente da escola, atingindo alunos, mestres, profissionais da educação, pais de alunos e comunidade em geral.

Através do método de aconselhamento particular ou em grupo, oferecido em sala ambiente reservada, no espaço da escola, sem veiculação religiosa direta, usando apenas princípios ético-cristãos, respeitando as diversas crenças e religiões, fomentando a reciprocidade de relacionamentos saudáveis pontuados em valores morais e de cidadania sem negociar nossos princípios e valores. Nos disponibilizaremos em apresentar sugestões práticas através do aconselhamento, para equacionar situações que fujam ao controle e a jurisdição de professores e educadores da Escola, que são efetivamente contratados para dar o conteúdo programático, mas que na prática, em muitas situações, agem além de seus limites para complementar a educação que falta no ambiente do lar e da sociedade.

Edificando vidas, vem então suprir esta lacuna, e oferecer vias de soluções as dificuldades de relacionamentos interpessoal, e pessoal, de nossos alunos, mestres e pais.

A duração do projeto é por tempo ilimitado e ajustes necessários serão feitos à medida de sua necessidade.

III. OBJETIVOS

1. Geral

Oferecer apoio espiritual e social aos estudantes, pais e mestres da Escola ...

2. Específico

- Alcançar a família do estudante em crise, para fortalecer suas relações em família, na escola, e no mundo, redirecionando seu interesse e suas perspectivas para a vida estudantil;
- Fornecer diretrizes a pessoa atendida para viver a verdadeira humanidade, com vistas a um melhor relacionamento com Deus, com ela mesma, e com o próximo;
- Promover o desenvolvimento da auto-estima, diminuindo o stress do homem urbano, e despertando vias para a realização pessoal.
- Ser o elo entre a Escola (mestres e funcionários) e alunos/pais.
- Dar pareceres sobre questões éticas, religiosas e espirituais, sob a ótica cristã.

- Apoiar as atividades da Escola.
- Distribuir a Bíblia, porções bíblicas e literatura cristã.
- Colaborar no processo de disciplina dos alunos em parceria com os serviços de Orientação Educacional.
- Fazer atendimento espiritual a pessoas em crise (Alunos, Funcionários, Familiares e Comunidade em Geral).
- Oferecer apoio as aulas de Ensino Religioso e Ética a todas as turmas de todas as séries, conforme grade curricular.
- Participar das Campanhas Sociais da Escola (Sensibilização, Arrecadação, Catalogação, Distribuição, Divulgação e Avaliação).
- Utilizar de todos os meios e programas possíveis para passar os valores e princípios cristãos revelados nas Escrituras Sagradas: videoteca, biblioteca, grupos de alunos, artes, música, teatro, esportes, viagens, aulas, palestras, comemorações, etc.
- Participar via transversalidade e interdisciplinaridade, das atividades pedagógicas da Escola.
- Participar de todos os Eventos e Datas Comemorativas da Escola.
- Fazer visitas a residências, hospitais e outros logradouros para atender necessidades de membros da Comunidade Escolar.
- Promover a socialização dos funcionários.
- Produzir e distribuir Material de caráter ético-cristão.
- Estabelecer Parcerias com Grupos Externos, ex. Pastores da cidade.
- Promover reuniões de oração e estudo bíblico com os funcionários, quando solicitado ou autorizado.

IV. JUSTIFICATIVA

Em uma cidade urbana com altos índices de problemas sociais, desajustes familiares, desemprego, etc., com dificuldades de implantação de políticas públicas que favoreçam nossas crianças e adolescentes, e atendam cidadãos adultos, pais e mestres, faz-se necessário restaurar vidas. O progresso dos conflitos familiares e interpessoais tem efeitos direto no campo das escolas públicas e particulares, onde nossos alunos, a maioria composta por jovens que vêm de muitos lares, alguns estruturados e outros desestruturado, em situações de violências sociais, domésticas e familiares, e não encontram alguém especializado, ou preparado, para ouvi-los, acolher, cuidar e direcionar para alvos que tragam esperança e motivação de reverter o processo decadente das relações humanas.

Aliados a tudo isto, percebemos que até mesmo os funcionários e profissionais da educação encontram-se submersos em situações semelhantes a de seus alunos, e estes muitas vezes, sentem-se inoperantes e imobilizados a ajudar seus alunos a transpor a dura realidade, pois eles mesmos lidam também com expectativas e dúvidas na vida, e portanto, se tornam alvos também de um cuidado emocional, afetivo e pastoral. Ao voltarmos para os pais que poderiam interromper o processo destrutivo da auto-estima e senso de comunidade de seus filhos, percebemos mais estarrecidos ainda que os pais são carentes, instáveis em muitos casos, e que o processo degrativo iniciou-se na *célula mater* da família, os casais, ou mães que assumem também o papel de pais. Muitos, por causa do desemprego, das pressões financeiras, da instabilidade emocional, precisam também receber o mesmo apoio espiritual e emocional que seus filhos e os mestres de seus filhos tanto necessitam.

Desta forma pretendemos através do projeto Edificando vidas, propiciar um momento de reflexão e apontamento de uma direção que poderá ser descoberta pelo próprio consulente a fim de se encontrar consigo mesmo, com sua família, sua comunidade, com sua espiritualidade e desenvolver suas potencialidades, focando suas energias em novo estilo de vida e tendo suas esperanças renovadas, neste auto-descobrimento.

V. A FILOSOFIA DO TRABALHO

1. Natureza

O trabalho de Capelania Escolar, proposto por este, consiste numa modalidade humanitária de apoio familiar aos estudantes de ensino fundamental e médio. O projeto não trabalha com categorias científicas (psicologia, psicoterapia, etc.), mas seu principal enfoque é a solidariedade humana (aproximação dos aflitos), apoio e a promoção da verdadeira humanidade (orientação para a vida), e o incentivo a uma espiritualidade saudável cristã.

1.1 VISÃO

A Capelania é um instrumento de aconselhamento e suporte, alicerçado nos princípios bíblicos da fé cristã, colaborando na formação intelectual, espiritual e social, de todos os membros da Comunidade Escolar.

1.2 MISSÃO

Promover a formação integral do ser humano, oferecendo oportunidades de conhecimento, reflexão, desenvolvimento e aplicação dos valores ético-cristãos, debaixo da ação de Deus, no exercício da cidadania.

1.3 VALORES E PRINCÍPIOS

- Verdades das Escrituras Sagradas
- Ética
- Solidariedade
- Transparência
- Amor
- Justiça Social
- Respeito
- Protagonismo

1.4. Metodologia

O projeto realizar-se-á por meio do contato e da comunicação pessoal, sendo dividido em três áreas: visitação, orientação pessoas e ministração de aula. O Capelão fará um levantamento especial naquela escola, junto à direção, buscando descobrir quais alunos estão passando por crise pessoal ou familiar que resulta num baixo

interesse e baixo rendimento escolar. O contato com o aluno pode ser voluntário (o aluno procura o capelão), ou necessário (o capelão procura o aluno). Dependendo de cada necessidade tomar-se-á as seguintes providências:

Caso 1 – Se o aluno dá evidência de que sua crise é resultante de seu relacionamento familiar, a capelania será feita por meio de visitação à família do aluno em sua residência;

Caso 2 – Se o aluno demonstra traços de crise causada por fatores fora da família, o serviço de capelania será feito por meio de aconselhamento e acompanhamento pessoal, sendo isto desdobrado em fortalecimento de relações pessoais, interesse pela pessoa e por sua qualidade de vida, bem como pelos seus problemas e perspectivas.

Quando o capelão decidir-se por um dos casos citados acima, ele levará um relatório de caso registrado em fichas de acompanhamento para ser estudado e fara opção por uma via de solução do caso.

O serviço de capelania também é voltado para a formação do caráter, visando o aluno como pessoa, fornecendo-lhe princípios para uma vida melhor em família e na sociedade. Esta parte consistirá na apresentação de aulas e palestras direcionadas para qualidade de vida, vida em família, relacionamento com o próximo, sexualidade, namoro, noivado e casamento.

Os temas das palestras serão escolhidos a partir das necessidades que se apresentarem como fruto do acompanhamento dos alunos. A capelania também é responsável pela recreação da alma, a integração, a interação, e o interesse pela vida. Passeios, “pic-nics”, turismo, sessões de lazer (jogos, competições, musica, cinema, teatro, etc.) devem fazer parte do serviço de capelania. Esta parte do serviço de capelania deve ser considerada como a primeira realização do trabalho do capelão, pois serve para fazer os primeiros contatos, estabelecer a comunicação com os alunos e adquirir a confiança dos mesmos.

VI - A ÉTICA DA CAPELANIA

1. O capelão e o aluno

O trabalho de capelania consiste em muita comunicação e interação pessoal entre pessoas do mesmo sexo ou sexos opostos. Inevitavelmente, poderá haver um interesse maior na relação pessoal que não pertença à área de capelania. Esta possibilidade é vista pelo projeto como danosa aos objetivos propostos pelo mesmo, e é considerada uma prática reprovável e como um problema para o projeto. O capelão deverá ser uma pessoa imune a este tipo de problema, procurando policiar-se a cada dia, contando sempre com a orientação do diretor e do coordenador pedagógico

2. O capelão e o sigilo

A capelania é um serviço muito mais voltado a ouvir as pessoas em suas angústias, nas suas aflições, nas suas crises existenciais, e muitas vezes, nas suas confissões.

O capelão deve ser a pessoa mais capaz para guardar sigilo de todas as relações estabelecidas com o aluno e sua família. Este projeto não permite e nem admite que o capelão tratem das questões de capelania com outras pessoas. O sigilo por parte do capelão é a sua credencial mais poderosa para o êxito do projeto.

VII- Pessoa do capelão

1. Sua vocação.

A vocação do capelão é considerada fundamental para o êxito do trabalho. O capelão deverá ser aquela pessoa que sinta prazer em ajudar a aliviar o sofrimento do próximo e trazer princípios para a edificação dos mesmo. Para isto, o capelão deverá sentir gosto pela visitação, conversação e interação humana. Ele é aquela pessoa que não se sente incomodado por ser procurado, nem desconfortável em ter que se relacionar com pessoas que nunca viu. Seu maior desejo é conseguir chegar perto dos alunos, adquirir sua confiança, e ser-lhe um ajudador.

A satisfação e a alegria que o capelão demonstra ao realizar sua tarefa é uma das credenciais mais importantes de sua vocação. Outro fator que referenda a vocação do capelão é seu dinamismo e sua curiosidade. O capelão deve ser aquela pessoa criativa, empolgada, que sempre tem novas idéias e sempre está em busca de realizar algo novo no seu trabalho. Para isto, ele estuda, investiga, pensa, consulta e tenta colocar em prática novas modalidades de serviços de capelania. O capelão sempre está interessado em saber dos problemas, em fazer novas amizades, em conhecer as várias situações nas

quais as pessoas se encontram, e não descansa enquanto não encontrar uma forma de ajudar.

2. Sua personalidade

O capelão escolar é uma figura amável e idônea, que ama a vida e o próximo. Ele é uma pessoa humilde, honesta e educada, disposta a ouvir mais do que falar. Deve ser alguém sempre misericordioso, bondoso e ético com aqueles a quem serve. Tem sempre uma palavra de ânimo e estímulo para seus ouvintes. É uma pessoa de muita esperança e muitas perspectivas para o futuro. Sua pessoa transmite paz, estabilidade, alegria, e muita disposição para viver e ajudar o próximo.

3. Sua apresentação

A apresentação do capelão é um fator muito considerado e é fundamental para a sua boa apresentação que ele saiba, educadamente, se apresentar a pessoas estranhas, saiba começar um diálogo, e com facilidade, abordar uma família de aluno em sua residência.

4. Sua família

A estabilidade da família do capelão é fator fundamental para que o mesmo tenha sucesso em seu trabalho de capelania.

Normalmente, espera-se que o capelão seja alguém que esteja pronto para oferecer ajuda, e não alguém que precise muito mais de ajuda do que tenha a oferecer. Isto é um fator contrário ao êxito da capelania escolar, não esquecendo, evidentemente, que o Capelão também é pessoa humana, sujeita as intempéries da vida.

5. Sua religião

O capelão deve ser sempre uma pessoa espiritual. A religião é fator fundamental para o questionamento do sofrimento humano, para a compreensão da existência, e para cultivo do amor e da fraternidade entre os seres humanos. A religião fornece diretrizes para uma melhor qualidade de vida neste mundo, estabelece princípios que regulam a convivência social e estimula o interesse do homem pelo seu próximo. O capelão empregado neste projeto é presbiteriano de denominação e frequentador da Primeira igreja presbiteriana de Jataí.

6. Sua missão dentro do projeto

A missão do capelão neste projeto é realizar três tarefas na escola para a qual trabalha:

1) Realizar um evento recreativo que tenha como objetivo fazer uma interação entre os alunos, bem como a apresentação da pessoa do capelão na escola. Isto pode ser desdobrado em passeios, viagens turísticas, filmes, apresentação de bandas musicais evangélicas, teatro, etc. Este trabalho também pode ser utilizado em datas comemorativas (comemoração de datas especiais) e feriados nacionais;

2) Realizar um trabalho de orientação pessoal em local próprio para aconselhamento;

3) Realizar um trabalho de visitação às famílias de alunos e a alunos faltosos na escola. O total de horas de trabalho deve ser estabelecido de acordo com as necessidades do campo.

7. SUA FERAMENTA DE TRABALHO

As ferramentas de trabalho do capelão devem ser: a Bíblia, livros sobre aconselhamento e orientação familiar, folhetos informativos sobre qualidade de vida (drogas, sexo, saúde), livros sobre primeiros socorros e medicina comunitária.

Seus acessórios indispensáveis são: fichas de acompanhamento de casos, uniforme da capelania, crachá com foto do capelão e o nome da escola, pasta, canetas, blocos de anotações, fichas de relatório.

VIII - AS MODALIDADES DE SERVIÇOS E COMPETÊNCIAS

1. Visitação

A visita da capelania corresponde a uma assistência pessoal dada pelo capelão ao aluno na sua residência, com hora marcada previamente (ou não, no caso de alunos faltosos), em horário de folga do aluno, com sua família presente. Na visita o capelão representa a escola na qual trabalha. Para que haja o motivo da visita é necessário que a escola forneça dados sobre os alunos que mais necessitam deste tipo de ajuda. O capelão fará um relatório de todos os dados sobre a visita, fará um estudo do caso, e marcará uma segunda visita, ou uma série delas caso necessário, para incentivo e conscientização. O serviço de visita do capelão neste projeto é uma forma da escola se fazer presente na vida e na família do aluno nas seguintes circunstâncias:

a) Aluno ausente

A visita do capelão tem como alvo o aluno faltoso na escola. A direção deverá fornecer uma lista dos alunos que estão acima do limite de faltas, ou que já deram sinal de desistência do ano letivo. O capelão, de posse de seu endereço fará uma visita à sua família sem avisar previamente, procurando levantar dados da causa da desistência ou falta do aluno. Uma palavra de encorajamento é fundamental na primeira visita, tentando reanimar o aluno a voltar para a escola. Anotados todos os dados, o capelão estudará aquele caso com a direção para descobrir como fará e o que empregará para trazer o aluno de volta à escola ou melhorar sua frequência nas aulas. Métodos e estratégias criativas devem ser estudados para atrair novamente o aluno aos estudos escolares. Uma segunda visita será feita, desta vez com uma proposta de solucionar o problema do aluno ausente.

b) Aluno com baixo rendimento

O baixo rendimento escolar deve ser assistido pela visita do capelão, pelo fato de muitas famílias não terem o cuidado de buscar informações sobre o aluno, ou mesmo quando a escola comunica à família o baixo rendimento escolar do aluno, esta parece

não ter muita preocupação com o problema ou não saber como ajudar o aluno. A capelania se propõe a visitar tal família tentando ajudá-la a acompanhar o aluno considerado fraco no rendimento escolar. A visita do capelão servirá para levar informações e resultados sobre o processo de melhoria do aluno em seu rendimento. Este serviço consiste de acompanhamento da frequência, das notas e da interação do aluno na escola. O capelão fará um estudo específico sobre o histórico daquele aluno, consultando professores, pedagogos ou psicólogos, e repassando para a família sugestões que ajudem a resolver o problema.

c) Aluno convalescente

Os alunos enfermos são alvos prioritários da capelania escolar. O capelão escolar é responsável por visitar no hospital ou em casa (mediante aviso prévio) os alunos que se recuperam de enfermidades simples ou graves, bem como aqueles que se recuperam de ato operatório ou acidentes. O capelão pode ser acompanhado de uma pessoa amiga do aluno ou mesmo familiar. Nesta visita, é mister linguagem alegre, piedosa e palavra de otimismo. O capelão sempre falará em nome da escola, desejando o mais rápido restabelecimento da saúde do aluno, levando sempre em mãos um presente da turma, ou da direção, ou do próprio projeto de capelania escolar (quando julgar-se a turma ou a escola sem recursos para tal).

d) Família convalescente

É alvo dos serviços de capelania o aluno com caso de enfermidades graves na família. O capelão, acompanhado do aluno, prestará um serviço de visitação àquela família, buscando confortar o aluno e a família, reanimando a alma de todos os que lidam com o enfermo. É importante que o capelão busque informações com a direção da escola sobre os alunos com caso de enfermidade na família e como isto tem afetado sua vida escolar.

e) Desestruturação da família

Alunos que foram vítimas da separação dos pais, ou deserção de um deles, ou abandono por parte dos pais devem ter assistência especial da capelania escolar. Para este tipo de problema o capelão deverá obter informações em como isto prejudica a

vida escolar do aluno e buscar uma aproximação maior do aluno e da sua família por meio da visitação. Várias sessões de aconselhamento podem ser marcadas para local próprio da capelania. O aluno membro da família desestruturada deve receber um acompanhamento especial, ser fortalecido e incluso em programas especiais de recreação social.

f) Crise na família

O capelão também é responsável para acompanhar alunos que estejam passando por crises familiares por conta de turbulências nas relações familiares, bem como em caso de morte. Este trabalho somente será possível se houver uma abertura do aluno para ser ajudado, pois ele precisa passar informações para o capelão sobre o problema do seu lar. O capelão trabalhará com sessões de aconselhamento à família com visitas, sempre levando em conta as consequências dessa crise familiar no perfil estudantil do aluno.

2. Orientação

O trabalho de orientação da capelania escolar consiste em palestras especiais com temas voltados para as questões mais problemáticas na vida dos alunos, bem como em sessões de aconselhamentos em local próprio. Esta modalidade restringe-se mais ao contato com o aluno na escola ou em local de aconselhamento. Este trabalho pode ser sugerido pela direção, indicando os alunos que mais precisam ser assistidos por uma palavra amiga que lhes dê direção certa na vida, ou pelo próprio tato do capelão com os estudantes. Como o próprio nome sugere, a orientação visa fornecer horizontes, por meio de diretrizes gerais (conversando e orientando o grupo) ou por meio de uma abordagem específica (aconselhando o aluno particularmente), para alunos perturbados e confusos em suas relações humanas, indicando o melhor caminho a ser seguido para um bom êxito na vida escolar enquanto pessoa.

a) Relações familiares

Sobre este tema, o capelão poderá ministrar palestras sobre os referenciais de convivência familiar, ensinando a cada um a reconhecer o seu papel dentro da família, a respeitar o papel do outro e incentivar a cada parte a cumprir suas responsabilidades nas relações familiares. Além desses referenciais, uma forte ênfase deverá ser dada nos princípios unificadores e fortalecedores da relação familiar, como o amor, a humildade, a amizade, a lealdade, e o altruísmo. Nas sessões do aconselhamento sobre questões dentro deste tema o capelão se utilizará dos mesmos princípios norteadores das palestras.

b) Crise nas relações de família

Quando as relações familiares são ameaçadas por crises de várias tonalidades, afetando a vida escolar do aluno, o capelão orientará o aluno no melhor caminho para ele superar as dificuldades provocadas pela crise. Esse tipo de ajuda pode ser procurada pelo aluno, ou sugerida pelo próprio capelão ao aluno. Necessário se faz marcar sessões de aconselhamento e haver disposição por parte do aluno em ser ajudado. Nenhum trabalho de orientação desta natureza deverá ser imposto ou forçado.

c) Crise em relações mútuas

O aluno intrigado com amigos da escola, com professores, com a direção ou coordenação devem ser assistidos pela capelania escolar. Este trabalho dificilmente partiria de iniciativa dos próprios alunos, sendo, portanto, um trabalho mais árduo e que exige mais paciência por parte do capelão. A orientação em casos de crise de relações mútuas é um trabalho que deve partir da iniciativa exclusiva da capelania ao perceber a falta de interação entre determinados alunos dentro da escola ou ao obter informações sobre o relacionamento de tais alunos. Os princípios utilizados nesta orientação são apenas conscientizadores de uma perspectiva de melhor relacionamento entre as partes.

d) Sexualidade, casamento, e filhos

Alunos que iniciaram vida sexual cedo e por causa disto sofrem de alguma anomalia na alma (angústia, depressão, sentimento de culpa, medo, compulsões, etc.)

são alvos da assistência da capelania escolar. O capelão tratará o caso visando diminuir o fardo de sofrimento psíquico do aluno por meio de aconselhamento cristão, e acompanhamento com supervisão.

Alunos jovens que contraíram geração de filhos de forma indesejável também deverão ser assistidos pelo capelão escolar. Neste caso, o trabalho do capelão consiste em fazer o aluno, junto com sua família (pais ou responsáveis) aceitar o fato, amadurecê-lo, para que, mesmo em tenra idade, possa entender e aceitar o papel de pais de família.

O capelão é responsável por formar uma mentalidade sobre a importância do casamento e sua finalidade na sociedade, o papel do sexo na vida dos seres humanos, e os princípios para a construção de uma família estável e sadia (princípios para a boa escolha do cônjuge). O objetivo desta modalidade pode ser alcançado por meio de palestras sobre cada tema já abordado neste projeto.

e) Aluno em crise existencial

O capelão escolar é responsável por alunos sem perspectivas de futuro, depressivos, tímidos, solitários, viciados e antinomianos (fora da lei). Sua tarefa consiste em ajudar esses alunos a encontrar uma perspectiva para o futuro, conscientizando-os da necessidade de uma vida profissional e financeira, bem como da necessidade de se tornarem financeiramente independentes de suas famílias.

É desejável que o capelão ajude o aluno em sua crise vocacional, dando oportunidade do aluno dialogar sobre aquilo que ele gostaria de fazer como profissional. Tarefa delicada para o capelão é a de cuidar dos alunos tímidos, solitários e depressivos. Para estes deverá haver um acompanhamento especial com avaliação semanal do quadro destes alunos. O trabalho da capelania deverá envolvê-los em atividades e ativismos dentro e fora da escola, de maneira que eles sintam-se úteis e amados pelo grupo onde estão envolvidos.

Tarefa árdua do capelão será trabalhar com aqueles que têm crise de identidade. O capelão deverá trabalhar no sentido desses alunos assumirem suas verdadeiras identidades com personalidade estável. Boas sessões de aconselhamento servirão para amadurecer e direcionar essas personalidades confusas. Neste sentido, o capelão é

responsável em ajudar o aluno a ter uma personalidade adequada para a vivência social e aprofundar os relacionamentos com os outros. Para isto torna-se imprescindível que a pessoa do capelão seja de alguém com uma personalidade estável e firme.

3. Promoção psicossocial (atividades sociais)

A atividade da capelania escolar corresponde também a atividades que promovam a interação dos alunos no grupo, o fortalecimento dos laços de amizade, lealdade, confiança, estabilidade do relacionamento pessoal, bem como o despertamento do interesse de cada aluno pelo outro mediante circunstâncias específicas criadas pela capelania escolar. Isso também tem em vista a diminuição do stress do homem urbano, a recreação da alma, e a formação de uma mentalidade com vistas à necessidade de viver-se uma vida digna de pessoa. Nesta área o serviço do capelão está voltado em promover os seres humanos como pessoa, fornecendo-lhes princípios e conhecimentos que melhorem sua qualidade de vida em todos os aspectos. Muitas informações pertinentes à manutenção de uma vida de qualidade devem ser veiculadas na relação do capelão com os alunos.

a) Palestras sobre Qualidade de Vida

O capelão deve informar os alunos sobre os princípios da boa alimentação e saúde, princípios esses que gerem uma melhor qualidade de vida. Palestras com profissionais de saúde (médicos, fisioterapeutas, engenheiro agrônomo, psicólogos, nutricionistas, etc.) devem ser organizadas pela capelania para uma data especial, visando passar informações necessárias à boa alimentação e saúde dos alunos. Cuidados específicos por faixas etárias também devem ser observados.

b) Recreação da alma

O lazer dos estudantes também é alvo da capelania. Este lazer tem em vista diminuir a preocupação, a insegurança, a solidão, a timidez, a baixa estima e o fraco relacionamento entre os alunos. Este trabalho deve ser feito não apenas para o prazer

individual dos alunos, mas deve ser voltado também para que o aluno tenha uma maior interação no grupo, visando diminuir o individualismo e o egocentrismo de cada um.

A recreação da alma visa criar e aprofundar um sentimento de fraternidade humana no aluno enquanto se relaciona com pessoas dentro de um grupo, fazendo-os encontrar pontos de interesse um no outro, tornando-os mutuamente mais dependentes. As atividades que podem colaborar para este alvo são “pic-nics”, passeios, competições esportivas, filmes, música, almoços sociais, festas de aniversário nas casas dos alunos, viagens culturais, comemorações de datas especiais, intercâmbios com grupos ou séries de outras escolas, etc.

c) Eventos de dignidade humana (campanhas de altruísmo)

A capelania escolar deve promover campanhas que estimulem o interesse do aluno pela diminuição do sofrimento do seu próximo. Campanhas para ajudar alguém da escola ou vizinhos de alunos servem para estimular o altruísmo e o senso de responsabilidade humana para com o próximo.

As campanhas podem ser feitas dentro do próprio ambiente de escola ou estimulada a busca de ajuda fora da escola (indústria e comércio). Vários temas podem ser dirigidos pelo capelão: vítimas das enchentes e desabamentos, fome no sertão, menores carentes, pacientes carentes de hospitais públicos, asilos de idosos, orfanatos, etc.

Dados confirmam a grande importância do serviço de capelania em nosso país em todas as áreas da sociedade, onde seu desenvolvimento consolida bons resultados:

- 1) Alunos com melhora em rendimento escolar;
- 2) Os alunos se sentem mais valorizados;
- 3) Aumento de sua auto-estima;
- 4) Conscientização e reflexão em suas atitudes;
- 5) Maior participação efetiva nas aulas;
- 6) Diminuição de suas faltas e deserção escolar;
- 7) Professores satisfeitos com a melhora dos alunos;

8) Famílias buscando e recebendo ajuda;

9) Pais e familiares mais esperançosos;

10) Direção, professores, funcionários e capelães cooperando para o desenvolvimento saudável e melhor aprendizado de seus alunos.